

CONFIABILIDADE E PRECISÃO DE MÉTODOS MORFOLÓGICOS CRANIANOS EM UMA AMOSTRA DA COLEÇÃO DE ESQUELETOS IDENTIFICADOS SÉCULO XXI

Schneider GUERREIRO^{1,2,3*}

Renata CASTRO

Maria Teresa FERREIRA^{1,2}

Francisco CURATE^{1,3}

¹ Universidade de Coimbra, Departamento de Ciências da Vida, Laboratório de Antropologia Forense, Coimbra, Portugal;

² CFE - Centre for Functional Ecology - Science for People & the Planet, Coimbra, Portugal;

³ CIAS-Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Coimbra, Portugal

*e-mail: schneider.1@hotmail.com

Palavras-chave: Estimativa do sexo; dimorfismo sexual; perfil biológico.

Resumo: A estimativa do sexo biológico é fundamental para a construção do perfil biológico, sendo o crânio amplamente utilizado devido à sua elevada preservação¹⁻³.

Amostra e Métodos: O estudo avaliou a confiabilidade e a precisão da estimativa do sexo biológico 209 indivíduos adultos da CEI/XXI da UC. Aplicando os métodos de morfológicos cranianos de Buikstra e Ubelaker (1994)⁴ e Ferembach et al. (1980)⁵.

Resultados: A calibração intra e interobservador apresentou um coeficiente kappa entre 0,72 e 0,89. O método de Ferembach et al. apresentou maior precisão geral (71,8%) em comparação ao método de Buikstra e Ubelaker (58,4%). Ambos os métodos demonstraram melhor desempenho na estimativa do sexo masculino, com maior precisão no método de Ferembach et al. (38,8% vs 33,0%) e no método de Buikstra e Ubelaker (31,1% vs 27,3%).

Discussão e Conclusão: Os métodos apresentaram boa reprodutibilidade e precisão moderada. A variabilidade morfológica do crânio, o dimorfismo sexual menos acentuado e a subjetividade da avaliação visual podem ter contribuído para erros de estimativa¹. Reforçando a necessidade de abordagens integradas para aprimorar a estimativa do sexo biológico.

Referências

- ¹ Bruzek J. A method for visual determination of sex, using the human hip bone. *American Journal of Physical Anthropology*, v. 117, n. 2, p. 57-168, 2002.
- ² Curate F. The estimation of sex of human skeletal remains in the Portuguese identified collections: history and prospects. *Journal of Forensic Sciences*, v. 2, n.1, p. 272-286, 2022.
- ³ Kasa TYP., Plens, CR., Souza, CD., Paiva LAS de, Lopez-Capp TT. Estimative sexual por meio da análise das suturas maxilares/Sexual estimate through the analysis of the maxillary sutures. *Brazilian Journal of Forensic Anthropology & Legal Medicine*, v. 2, n. 2, p. 71-84, 2020.
- ⁴ Buikstra J., Ubelaker D. Standards for data collection from human skeletal remains. Fayetteville: Arkansas Archeological Survey, 1994. (Research Series, 44).
- ⁵ Ferembach D. Recommendations for age and sex diagnosis of skeletons. *Journal of Human Evolution*, v. 9, p. 517-549, 1980.